

A PREVALÊNCIA DA ESQUISTOSSOMOSE NO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO-PE

I Simpósio de Microbiologia de Rondônia: Saúde, Ambiente e Inovação., 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-91-4

SILVA; RHUANNY DANIELLY MARQUES DE ALMEIDA ¹, NETO; ANTÔNIO MAURÍCIO ALVES ², SILVA; ELIABI PEREIRA DA ³

RESUMO

Introdução: A esquistossomose é uma doença infecto parasitária causada por um verme trematódeo denominado *Schistosoma mansoni*. Essa doença tem como hospedeiro definitivo o homem e como hospedeiro intermediário o caramujo de água doce do gênero *Biomphalaria*. Conhecida popularmente como "doença do caramujo" e/ou "barriga d'água", que cursa com um quadro agudo ou crônico, muitas vezes com poucos sintomas ou assintomático, podendo se manifestar com formas mais graves, como o desfecho do óbito do hospedeiro. Uma doença associada à pobreza e ao baixo desenvolvimento econômico, acometendo 200 milhões de pessoas em 54 países. Nas Américas, o Brasil possui a maior área endêmica, e Pernambuco é um dos estados nordestinos com a maior prevalência da esquistossomose. As causas que levam ao aumento desta doença tem sido a falta de saneamento básico, o uso de águas contaminadas para consumo, serviços domésticos, lazer e outras atividades; conduzindo à elevação de casos positivos. **Objetivo:** Analisar a positividade da esquistossomose através do diagnóstico parasitológico de fezes em pacientes com a carga parasitária no município de Limoeiro, localizada no Agreste Pernambucano. **Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico de caráter descritivo transversal, sendo analisados prontuários eletrônicos inseridos no Sistema de Informações do Programa de Controle da Esquistossomose (SISPCE) para diagnóstico pelo método Kato-Katz no período de janeiro de 2011 a outubro de 2013, no município de Limoeiro-PE. **Resultados:** Dada a população de Limoeiro-PE com 55.439 habitantes, relacionadas no período de 2011 a 2013, foram realizados 7.779 exames, equivalente de um total de 14% da população. Dentro do período dos 3 anos, a positividade de 1 a 4 ovos identificados, foram de 257, proporcional a 3% do percentual do número de exames totais; de 5 a 16 ovos identificados, foram de 84, resultante de 1% de todos os exames e acima de 17 ovos identificados, foram de 32, correspondente a 0,4% do percentual relacionado ao número total de exames totais. **Conclusão:** Em virtude dos aspectos analisados, constata-se que a pesquisa portou como finalidade a apresentação do número de casos registrados de esquistossomose no município de Limoeiro, localizado no Agreste Pernambucano, por meio de dados do DATASUS, revelando a importância de manter e intensificar as intervenções de controle com prioridades estratégicas focalizadas, promovendo uma educação sanitária para o melhor esclarecimento quanto à forma de contágio, ações de prevenção e a adversidade de reinfeção. O controle da esquistossomose não pode ser visto fora do contexto social e

¹ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO- UPE, rhuannydanielly@gmail.com

² UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO- UPE, antoniomauricio351@hotmail.com

³ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO- UPE, eliabiomolecular@gmail.com

econômico, sendo apenas alcançado através de melhorias das condições de vida e saúde das populações desfavorecidas.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico, Esquistossomose, Kato-Katz, Saneamento.